

CO empossa novos membros e discute temas diversos

Os novos membros eleitos para o Conselho Universitário (CO) foram empossados na reunião do dia 24/4/2014, dentre eles os membros do “Chapão das Entidades”. A seguir, confira os principais assuntos discutidos:

Data-base

Considerando o fato de que a presidência do Cruesp encontra-se com a reitoria da Unesp no momento, os representantes dos servidores/Chapão cobraram a realização das negociações o mais breve possível, pois a data-base da categoria é 1º de maio, bem como o efetivo diálogo entre as partes.

Paridade

Os representantes dos servidores/Chapão voltaram a cobrar que as unidades façam o debate e se posicionem quanto à paridade (igualdade de representação para os três segmentos) na Universidade. Até o momento, somente algumas o fizeram e o tema vai voltar à pauta do CO, ainda sem data.

Contratação de pesquisadores

A contratação de pesquisadores pela Unesp tem gerado polêmica entre os docentes. Os representantes da Adunesp junto ao CO defenderam a necessidade de suprir as demandas por mais docentes (em RDIDP) e servidores técnico-administrativos antes de se falar em contratar pesquisadores, pois se sabe que a Universidade tem crescido muito nos últimos anos, sem que seu quadro de pessoal acompanhe este ritmo, o que gera sobrecarga e más condições de trabalho.

Salários acima do teto do governador

A reitora em exercício, Prof^ª. Dr^ª. Marilza Vieira Cunha Rudge, falou de sua preocupação em relação ao congelamento e devolução de parte de salários dos servidores docentes que estão com salários acima do teto do salário do governador. Segundo ela, tanto a USP como a Unicamp já foram penalizadas pelo Tribunal de Conta do Estado. Disse que fez uma reunião com o presidente do TC e representantes, na qual externou a sua preocupação, mas defendeu os valores recebidos por estes profissionais.

Os representantes do Sintunesp destacaram que esse assunto também foi discutido em reuniões do Fórum das Seis e que a avaliação das entidades é que o debate precisa ser desmistificado, pois setores da imprensa procuram insinuar que os profissionais que recebem salários acima do teto seriam todos “marajás”, quando o que ocorre é que obtiveram benefícios de forma legal e dentro das regras das respectivas carreiras. Os representantes lembraram que tramita na Câmara dos Deputados um projeto para regularizar esta situação, que o Fórum das Seis está fazendo contatos neste sentido e que seria interessante que as Universidades procedessem da mesma forma.

Ouvidoria

A Prof^ª. Dr^ª. Maria Suzana de Stefano Menin apresentou relatório da Ouvidoria Geral da Unesp, referente ao ano de 2013, e as providências tomadas em quanto à prevenção ao trote. Neste ano, houve 533 demandas entre denúncias, reclamações, elogios e outros. Após a apresentação, abriu-se amplo debate sobre ocorridos no âmbito de toda a Unesp e solicitações de medidas preventivas e punitivas aos casos denunciados.

AUN

A Prof^ª. Dr^ª. Vanderlan Bolzani, Diretora Executiva da Agência Unesp de Inovação (AUN), apresentou relatório das ações realizadas nos seus cinco anos de existência.

IAMSPE

Representantes dos servidores/Chapão pediram esclarecimentos sobre a existência ou não de pendências da Universidade junto ao IAMSPE. O professor Gamero, da PRAD, explicou que a Unesp tem sim uma dívida com esse órgão, no montante aproximado de R\$ 200 milhões, relativa ao período de 1995 a 2000. A Unesp foi cobrada e argumentou que parte da dívida estaria prescrita. O assunto continua pendente, mas a Universidade está fazendo o depósito dos valores em juízo, em decorrência de acordo feito em 2004 e que teria sido rompido pelo IAMSPE. De qualquer forma, Gamero afirma que o atendimento aos servidores não sofrerá qualquer prejuízo por conta desta situação.

Incorporação de GRs

A Prof^ª. Dr^ª. Iraíde Marques de Freitas Barreiro, representante dos docentes da FCL/As, informou que, na Congregação de sua unidade, realizada em 27/3/2014, os membros tomaram conhecimento de que o Tribunal de Contas de São Paulo, ao analisar o processo de aposentadoria de servidores docentes e técnicos administrativos daquela unidade, refutou a incorporação de GRs concedida nos Termos da Resolução CRUESP-143, de 04/12/96. Tais servidores deixarão de receber os valores contestados entre a diferença do que foi incorporado (trabalhado) e o faltante para completar os dez décimos. Diante do exposto, a Congregação aprovou moção, na qual solicita posicionamento urgente do Conselho Universitário e da Assessoria Jurídica da Unesp sobre este grave problema, pois outros servidores aposentados ou em vias de aposentadoria poderão passar pelo mesmo constrangimento. Os representantes dos servidores/Chapão também fizeram questionamentos e apoiaram a proposta da professora Iraíde, de que essa matéria seja pautada na próxima reunião do CO.

Diárias

Representantes dos segmentos docente e técnico-administrativos também fizeram questionamentos sobre a forma de pagamento das diárias, por considerar que não está sendo cumprido pelas unidades o que foi assinado pelo reitor, em 22/01/2014, estipulando o valor de R\$ 221,00, ou seja, R\$ 63,00 reais a menos que os valores definidos pela Portaria UNESP-569, de 3/12/2013. Foi questionado, ainda, o entendimento do que seja “pernoite fora da sede”, uma vez que, ao se viajar de ônibus leito, para uma reunião no mesmo dia, recebe-se somente R\$ 110,00, o que impossibilita pagar para um descanso até o horário da reunião e a alimentação.

Indicações para outros colegiados

O CO indicou representantes para o CEPE e o CADE. Os servidores indicados ao CEPE foram: Edna Maria Kill (T) (FCL-Assis) e Wagner Alexandre (S) (FO-Aç). Junto ao CADE foram: Cláudio Roberto Ferreira Martins (T) (Sorocaba) e Valdomiro Rodrigues de Souza (S) (Marília), bem como Tiago José Borguezan (T) (IGCE- Rio Claro) e Roberto Carlos Ferreira (S) (FCHS-Franca).